MAIS UM ESBOÇO DO SALMO 23

**CULTOS DE QUARTAS-FEIRAS**

Se este salmo pertence a Davi, como geralmente supomos (no original não vem o nome do autor), é confortador pensar nas doces experiências do experimentado servo de Deus. O salmo teria sido composto na velhice do rei.

Dividamos o salmo em duas partes, a saber:

**I – O DIVINO PASTOR E SEU REBANHO. VS. 1 A 4.**

1. O Divino Pastor supre a todas as necessidades: "0 Senhor é o meu Pastor, nada me faltará". - V. 1.

2. O Divino Pastor prodigaliza tranqüilo repouso aos cansados.

"Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas". - V. 2.

3. O Divino Pastor pregara a alma para o mais elevado serviço:

"Ele restaura minha alma: guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome". - V. 3.

4. O Divino Pastor provê proteção e consolação no maior perigo.

Sim, "ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte não temeria mal algum, pois Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam". – V 4.

**II – UM BANQUETE REAL. V. 5, 6.**

1. Esse banquete é servido em meio de conflito: "Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos". - V. 5.

2. Esse banquete é promotor de abundante alegria: "Unges a minha cabeça com óleo; meu cálice transborda". - V. 5.

3. Esse banquete satisfará a todas as necessidades da existência:

"Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida". - V.6.

4. Esse banquete é o tipo e a garantia da festa permanente nos aposentos do banquete celestial: "E habitarei a casa do Senhor por longos dias". - V.6.